Com o projeto da Escola Básica de Mouriz

Nuno Lacerda Lopes vence prémio internacional de arquitetura WA Awards

Maré Viva

Diretor: Nuno Oliveira | Ano XXXVI N.º 1738 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 29/08/2012

Maré de Entrevista Páginas 06 e 07

Rui Torres em entrevista

"Poderei ser candidato se sentir que é isso que a população quer"

"Em breve vamos fazer a alienação do terreno da Tourada "

Maré de Notícias Página 04

Magic Mushroom abriu ao público

Vender drogas legais em Espinho

Maré de Entrevista Páginas 08 e 09

Muita gente a assitir

Virgem Suta demonstraram muita experiência no palco

Nuno Figueiredo e Jorge Benvinda falaram em exclusivo ao Maré Viva

Maré de Notícias Página 13

Animação nas festas da Padroeira

Miguel Gameiro vem dar um abraço à Srª da Ajuda

Pub.

GRÁFICA SÃO MIGUEL

Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares
4405-671 Vila Nova de Gaia
Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159
graf.s.miguel@mail.telepac.pt

Design Gráfico | Pré-impressão | Impressão Offset | Impressão Digital | Encadernação | Acabamentos

A sul da rua 37

Jovens resgatadas do mar

Duas jovens foram resgatadas do mar, na semana passada, quando estavam a nadar numa zona não vigiada em Espinho, a sul da rua 37. Cátia Sousa, de 16 anos, e Jéssica Almeida, de 17, residentes em Sanguedo, Feira, engoliram água e ficaram em estado grave.
Foram socorridas pelos nadadores-salvadores daquela praia e pelos Bombeiros de Espinho, que as transportaram para o Hospital de São Sebastião, em Santa Maria da Feira. Infelizmente aquela praia continua a dar que falar mas pelos piores motivos pois só este ano já foram feitos sete salvamentos naquela zona.

Na feira do livro na Alameda 8

Manuel Laranjeira lembrado

No âmbito das comemorações do nascimento do escritor Manuel Laranjeira decorreu na passada segunda-feira, dia 27 de Agosto, uma sessão evocativa na Feira do Livro na Alameda 8 em Espinho.
Para além de admiradores, figuras da cultura e estudiosos do autor esteve também presente a vereadora da cultura da Câmara Municipal de Espinho.

Seis membros do perigoso Gang que atacou em Espinho estão em prisão preventiva

Gang perigoso fica a meio gás

O juiz de instrução criminal decretou a prisão preventiva para seis dos oito elementos do grupo "extremamente perigoso", suspeito de assaltos à mão armada e tentativa de homicídio, disse neste sábado fonte da Polícia Judiciária (PJ), à agência Lusa.
Fonte da Polícia Judiciária adiantou que um dos elementos do gangue que esteve envolvido em assaltos violentos na cidade de Espinho ficou sujeito à medida de coação de obrigação de apresentações periódicas, acrescentando que um jovem de 16 anos saiu em liberdade, uma vez que, sendo menor, não pode ser julgado criminalmente.
O desmantelamento da rede criminosa foi anunciado na quinta-feira pela Policia Judiciária, após uma operação em Loures, Sintra, Santarém, Vila Franca de Xira e Torres Vedras.
O grupo está, até agora, indiciado da prática de 52 assaltos em Janeiro, tendo chegado a realizar dez assaltos em apenas 48 horas e ao longo de 500 quilómetros, atuando nas Caldas da Rainha, Espinho ou Castelo Branco.
Um dos crimes, o assalto a uma carrinha de transporte de valores que foi alvo de 35 disparos, ocorreu a 10 de abril deste ano, em São Domingos de Rana, concelho de Cascais, mas a 20 de março outra carrinha de valores foi alvo de disparos no mesmo concelho, na Malveira da Serra.
Dos estabelecimentos comerciais assaltados, restaurantes e lojas chinesas foram os principais alvos deste gangue.
No âmbito desta operação policial, foram detidos os oito elementos do grupo, dois dos quais estavam há vários anos em fuga à Justiça.
"Tratam-se dos dois líderes do gangue, com cerca 30 anos. Um deles estava evadido desde 2004 e tem vários antecedentes criminais e o outro também era procurado há vários anos e tinha quatro mandatos de detenção por cumprir", adiantou à Lusa, na quinta-feira, Pedro Felício, coordenador da PJ. **MV**

Na passada sexta-feira, em Espinho

Detidos dois suspeitos de terem furtado um veículo

O Comando Distrital de Polícia de Aveiro, por intermédio da Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial de Espinho, no dia 24 de agosto, pelas 07h00, deteve dois homens, um de 19 anos e outro de 25, ambos desempregados e residentes no concelho de Vila Nova de Gaia, por suspeita de furto de veículo automóvel e pela prática do crime de furto de uso de veículo.
A detenção ocorreu após os suspeitos terem denunciado um certo nervosismo à passagem desta Polícia, tendo o veículo destes travado bruscamente e iniciado marcha atrás numa artéria de sentido único. Os suspeitos continuaram a fuga, por artérias daquela cidade, desrespeitando a luz vermelha de um semáforo, até terem abandonado o veículo e continuado a fuga a pé, em direção à praia, onde foram intercetados, manietados e posteriormente algemados.
Já nas instalações policiais, apurou-se que o condutor do veículo não possuía habilitação legal para conduzir.
O veículo foi apreendido como medida cautelar e os detidos presentes ao Tribunal de Instrução Criminal do Porto, tendo-lhes sido aplicada a medida de coação de Termo de Identidade e Residência. **MV**

Escola de Mouriz em Paredes, da autoria do arquiteto espinhense, foi distinguida com o WA Awards

Projeto de Nuno Lacerda Lopes recebe prémio internacional

A originalidade, a criatividade e a inspiração da arquitetura da Escola Básica de Mouriz, no concelho de Paredes, deram ao edifício o prémio internacional de arquitetura WA Awards. A obra foi projetada pelo espinhense Nuno Lacerda Lopes e foi escolhida entre um leque de inúmeras obras a nível mundial.

A EB1/J/ de Mouriz, em Paredes, foi recentemente distinguida com o prémio internacional de arquitetura WA Awards 20+10+X 11th Cycle, atribuído pela World Architecture (WA) Community.

O edifício, da autoria do arquiteto espinhense Nuno Lacerda Lopes, venceu a distinção em conjunto com outros 20 projetos internacionais, selecionados por um júri de renome internacional composto por Membros Honorários da WA Awards.

O projeto de Nuno Lacerda Lopes foi considerado um exemplo de criatividade, originalidade e de inspiração para a nova arquitetura contemporânea, tendo sido o único projeto português a ser distinguido entre inúmeras obras mundiais de países como Espanha, Itália, México, Japão, Inglaterra, China ou Índia.

Este concurso é desenvolvido pela WA Community, um fórum global independente que se pode encontrar no endereço www.worldarchitecture.org e que tem como objetivo o destaque e a publicação de projetos notáveis com o potencial de inspirar questões interessantes em torno da arquitetura contemporânea.

RECUPERAR MEMÓRIAS DOS EDIFÍCIOS FABRIS

Quanto à escola premiada, desenvolve-se em dois pisos, tendo várias áreas com diferentes níveis de autonomia - núcleo do pré-escolar, núcleo de primeiro ciclo, área comum e espaço desportivo - associando as dinâmicas próprias de cada unidade de ensino, hierarquizando usos e utilizadores, dividindo percursos e funções.

A obra tem por base uma ideia de paisagem e, vista de fora, parece recuperar memórias dos edifícios fabris que povoam a zona do concelho de Paredes, tendo uma fachada que se assemelha, em alguns aspetos, a essas mesmas fábricas. A madeira é o elemento que mais se destaca, assim como as áreas pautadas pela luminosidade, resultante de uma das fachadas da escola ser completamente de vidro e outra repleta de janelas.
LM

De pequenino se torce o pepino

Aprender a cultivar

Com este projeto, os responsáveis pretendem que os mais novos, desde cedo, tomem consciência e gosto da necessidade de respeitar o ambiente, assim como estimular o contacto com o meio natural e com os produtos hortícolas vindo diretamente da terra. As crianças têm assim a oportunidade de ver brotar e crescer os alimentos que eles próprios tiveram o privilégio de ajudar a plantar, de tratar, e de regar com água e com muito amor carinho. Entre o pequeno campo de cultivo podem ser encontradas as mais diversas árvores de fruto. Desde laranjeiras, tangerineiras passando por ameixeiras, e alguns pessegueiros e as tradicionais macieiras. Assim como também os vegetais mais comuns, como o tomate ,a curgete, o alho francês, couves, batatas e cebolas. Os principais objetivos desta horta pedagógica são estimular junto das crianças o contacto com a natureza, a educação ambiental, despertar os mais novos para a preservação do ambiente desenvolvendo competências ecológicas, humanas e sociais, e tentar atenuar a diferença entre o espaço citadino e rural na tomada de consciência do meio que os rodeia. **MV**

Magic Mushroom de Espinho abriu ao público no passado dia 3 de agosto

Vender drogas legais e formar as pessoas

A Magic Mushroom é, com certeza, uma loja diferente das demais existentes no comércio tradicional espinhense. Aberto ao público desde o início do mês, o estabelecimento comercial vende drogas legais e muito mais, tendo sido uma aposta de três sócios. A loja de Espinho é a 10ª de uma rede de franchising.

Não são de Espinho, mas escolheram a cidade para apostarem um negócio próprio. Bruno Silva, Marcos Henriques e Raul Jorge apostaram na rede de franchising Magic Mushroom e abriram a 10ª loja da rede a 3 de agosto. Segundo Bruno Silva, numa altura em que é muito complicado investir e depois de muito procurarem, decidiram agarrar a oportunidade e avançar com este negócio que consideraram "viável" num nicho de mercado específico e que acreditam ser "rentável".

A Magic Mushroom é uma loja diferente das que já existem em Espinho, oferecendo aos clientes a possibilidade de comprarem drogas legais e não só. Espinho foi escolhida, disse Bruno Silva, por várias razões: "é um bom ponto de passagem, tem um verão extremamente forte e, de inverno, tem bastantes moradores fixos". Até agora, disse, "o negócio tem vindo a surgir normalmente, a crescer e estamos confiantes".

Segundo Bruno Silva, as pessoas têm entrado na loja "muito normalmente", até porque "já estão um pouco consciencializadas para o que é este negócio", embora os curiosos também apareçam.

EDUCAÇÃO E INTERVENÇÃO

Uma das diferenças da rede de franchising Magic Mushroom relativamente a outras lojas do género passa pela aposta no conceito de intervenção e de educação, explicou a dona da rede, Stephanie Turcotte. O conceito, disse, passa "não só por vender drogas legais mas também por formar as pessoas do que podem ter sem se sentirem culpadas, tomando uma boa decisão sobre o que consomem". E acrescentou: "nós explicamos o lado positivo e negativo, os riscos, porque informação é poder".

Na Magic Mushroom vende-se de tudo: produtos de parafernália, naturais, sexuais, de agricultura, kits de cogumelos mágicos. Encontra-se, por exemplo, salvia divinorum, considerada uma das mais antigas drogas da civilização, e Trip-e - Happy Caps, substitutos alimentares que têm uma componente química que provoca euforia. Os produtos naturais, explicou Stephanie Turcotte, encontram-se em qualquer ervanária, como chás relaxantes e energéticos.

Sobre se as pessoas se sentem intimidadas por entrar nas lojas Magic Mushroom, a proprietária da rede diz que não, atribuindo esse sentimento aos encontros com os dealers de rua. "Numa loja como a nossa, todas as pessoas têm uma boa apresentação, formação, estão abertas a qualquer pergunta e não têm tabus. Dão uma informação objetiva do que são os produtos", acrescentou.

Aberta há pouco tempo, ainda não é possível estabelecer uma idade do público que frequenta a loja de Espinho, dependendo esse fator da localização de cada loja e das pessoas que lá trabalham. Em Espinho, tudo indica, segundo Stephanie Turcotte, que a faixa etária atingida seja a mesma da loja do Porto, entre os 20 e os 40 anos. **LM**

Pub.

Casa Alves Ribeiro
Compre aqui o seu café
Fica bem servido e gasta menos dinheiro
Rua 19 n.º 294 - Espinho

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º
Telef. 226098704 - 226098873
Fax 226003436 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964
4500 ESPINHO

Fonseca
TECIDOS
MODAS
RUA 19 N.º 275
TEL. 227340413
ESPINHO

RUI ABRANTES
ADVOGADO
Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º
Sala 3 - Telef. 227343811
ESPINHO

Anuncie no seu jornal de referência.

Comemorações incluíram a sessão solene no sábado e uma missa e romagem ao cemitério no domingo — Foto I MV

Tuna de Anta comemora 88º aniversário

No passado fim-de-semana, a Tuna Musical de Anta esteve de parabéns. Os 88 anos foram comemorados singelamente, mas não faltaram alguns momentos importantes. Na sessão solene de sábado, os associados com mais tempo de casa receberam medalhas, os executantes da Tuna que entraram nos últimos cinco anos tiveram direito a diplomas e houve também os habituais discursos.

Para comemorar o seu 88º aniversário, a Tuna Musical de Anta não apostou num programa muito pomposo, privilegiando o convívio entre todos os que gostam da coletividade. Depois do hastear da bandeira na sexta-feira, realizou-se sábado à noite na sua sede a tradicional sessão solene de comemoração.

A cerimónia começou, ou não estivéssemos num aniversário de uma tuna onde a música não poderia faltar, com a interpretação de um tema pela Tuna Musical de Anta. As coletividades convidadas foram depois chamadas para colocação em cada bandeira da fita alusiva e comemorativa dos 88 anos da tuna antense.

Presentes estiveram várias instituições do concelho: Bombeiros Voluntários de Espinho e os Espinhenses, Banda de Música da Cidade de Espinho, Banda União Musical Paramense, Ranchos Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus, Grupo Cultural e Recreativo Semente, Associação Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta, Associação de Desenvolvimento da Vila de Anta e Associação Desportiva de Esmojães.

Seguiu-se a entrega das medalhas aos sócios com 25 anos de associativismo: Belmira Areias, Manuel Rocha e Napoleão Pereira. Os sócios com 50 anos de associados foram chamados de seguida: Ricardo Ramos, António Conceição, Joaquim Guimarães, Ilídio Soares e Manuel Carvalho. Foram depois entregues os diplomas a todos os executantes da tuna que entregaram nos últimos cinco anos.

TUNA É "ESCOLA DE VIDA"

Passando aos discursos, Moisés Couto, presidente da tuna aniversariante, não deixou, em primeiro lugar, de lembrar os fundadores da Tuna Musical de Anta, já que, sem eles, não estariam a comemorar os 88 anos, afirmando ser, com muito gosto e orgulho, que recebiam todos os presentes na sessão solene. O presidente da direção falou da cooperação com a Câmara Municipal, agradecendo a mão-de-obra na manutenção do exterior do edifício sede da coletividade e todo o apoio logístico nas deslocações da tuna e pedindo ainda mais apoio para a escola de música. "Será sempre bem-vindo", acrescentou.

Moisés Couto não se esqueceu da Junta de Freguesia, pela ajuda na concretização dos objetivos, e de Napoleão Guerra, que estará "sempre connosco". O responsável fez um balanço positivo, referindo a colaboração de todos e a ajuda para ultrapassar as dificuldades. Por último, deixou um recado aos associados para não deixarem de apoiar a tuna.

Fernando Fernandes, em representação do presidente da Junta de Freguesia de Anta, recordou a grandeza de 88 anos de história e falou de como é sócio da tuna há 15 anos.

Além de ser uma escola de música, o secretário da autarquia disse que a Tuna é também uma "escola de vida", dizendo que a Junta estará sempre disponível para ajudar.

Vicente Pinto, da Câmara Municipal de Espinho, disse tratar-se de um dia especial, recordando João Limas que faria anos precisamente no sábado se estivesse vivo, e pedindo desculpa por estar emocionado. O vice-presidente falou da Tuna Musical de Anta como uma "casa", onde aprendeu solfejo e passou muita da sua infância e juventude, dizendo que a tuna vai muito além dos músicos que a compõem, já que "vive muito com a comunidade". Vicente Pinto disse tratar-se de uma "instituição de maior referência na freguesia" e já está naquela fase em que representa sapiência e estabilidade, sabendo estar. O vice-presidente da autarquia deixou ainda um reconhecimento a Moisés Couto pela sua dedicação e disse para contarem com a Câmara. **LM**

Pub.

Funerária Nª Sª d´Ajuda, Lda
Sancebas e Luís Alves
Desde 1985, nos momentos mais difíceis da sua vida
O melhor serviço aos melhores preços
Rua 20 nº 887 - Espinho
Tel. 22 734 51 29 / 91 773 80 92

A DESPORTIVA ESCOLA DE CONDUÇÃO
VENHA CONHECER AS CONDIÇÕES QUE TEMOS PARA SI!
SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (Nova localização Rua 18 Tels. 227340848 / 227345955)

Anuncie no seu jornal de referência. Contacte-nos pelo e-mail: agenda.marevi-va@gmail.com

Verbas arrecadadas serão aplicadas no centro de dia/centro convívio, casa das coletividades e obras no edifício sede da junta

Alienação do terreno da Tourada está para breve

A venda do terreno da Tourada será uma realidade dentro de um, dois meses. O processo de alienação deverá arrancar em breve e o dinheiro arrecadado com a venda será utilizado para três grandes projetos: centro de dia/centro convívio, casa das coletividades e obras no edifício sede da junta.

Está quase a completar o terceiro ano deste seu segundo mandato à frente da Junta de Freguesia de Espinho. Qual é o balanço que faz destes três anos?

Tenho que dizer que parece que o tempo corre rápido e passa depressa. Olho para trás e para a frente, para o tempo que falta e assusto-me porque tenho a sensação que nada fiz pela Junta de Freguesia, nada fiz pela cidade. Tenho uma gaveta cheia de projetos para implementar e, às vezes, sinto-me incapaz, muito por situações financeiras, sinto-me impotente e incapaz para os concretizar. Se não conseguir pôr em prática muito do que tenho na gaveta, tenho que dizer que o meu desempenho como presidente da Junta foi um fracasso a nível pessoal e que não estou satisfeito. Tenho um hábito para olhar para o que temos feito sem dar grande valor, porque sou muito ambicioso e estou sempre a pensar a seguir, nunca estou satisfeito. Quero é sentir-me bem na minha cidade, enquanto me sentir respeitado e acarinhado pela população, irei-me sentir bem enquanto presidente de Junta. Tenho que olhar para mim e fazer o meu balanço e tentar perceber se a opinião pública e a comunidade espinhense está ou não satisfeita. Eu acho que estão razoavelmente satisfeitos, mas desejosos de muito mais. Eu também quero trabalhar muito mais, mas não estamos em condições de fazer muito mais.

É um mandato marcado pela crise e pelos cortes.

Claramente, por um PEC 1, PEC 2, PEC 3, PEC 4, pela troika, por dificuldades, por leis de compromisso, por tudo e mais alguma coisa que a opinião pública não percebe porque é que antes se fazia as coisas e agora não se consegue. Muitas vezes, não é por falta de dinheiro nem de capacidade, mas sim por limitações administrativas e legislativas. Hoje, é muito complicado ser autarca. Ser autarca, ou isto sofre uma inversão grande ou pode cair numa extinção. O poder autárquico em Portugal está cada vez com menos expressão e força. Não vivemos num país de municipalismo, vivemos num país de Estado Central que dita as regras e nós todos temos que obedecer. Não sei qual será o futuro disto, muita coisa está em discussão, o que me leva também a ter um mandato horrível e de um desespero de não saber o que vai ser o dia de amanhã. Vivemos num processo de reorganização administração administrativa exigida pela troika e avalizada pelo anterior governo socialista, foi um presente mal embrulhado pelo anterior governo e mal desembrulhado por este. Está a ir áquilo que é menor, reestruturar as juntas de freguesia que são um peso insignificante no sentido nacional e são a primeira porta das pessoas.

> **“Em Espinho, se vão agregar duas freguesias numa, ou três numa, ou quatro numa, ou cinco numa, está tudo em aberto”**

Espinho enquanto freguesia não está no leque das que têm que se agregar....

Estamos todas. Nenhuma freguesia se vai extinguir, a proposta é de haver fusão de freguesias e todo o território de Portugal vai ter freguesias, não pode haver nenhum espaço no país sem freguesias. Em Espinho, se vão agregar duas freguesias numa, ou três numa, ou quatro numa, ou cinco numa, está tudo em aberto. Ou nós decidimos a nível local em Assembleia Municipal depois das Assembleias de Freguesia se pronunciarem ou o processo é tratado a nível central numa comissão técnica, que decidem num gabinete o que vai ser de Espinho.

Defende que o assunto seja tratado em Assembleia Municipal?

Em primeiro lugar, defendo que não deve haver extinção de freguesias, porque não são o problema do país, de forma alguma. A haver, e já percebi que vai ter que haver reorganização, porque estamos dependentes do dinheiro da troika, vai haver redução de freguesias no concelho de Espinho, vai haver agregação de freguesias. Se é melhor decidirmos a nível local ou em Lisboa, é muito complicado... Se decidirmos por nós, estamos sempre a excluir alguém. Às vezes, é melhor que veja alguém de fora e decida por nós. Por outro lado, quem é o de fora que vem decidir por nós quando somos nós que conhecemos a realidade do concelho. Nem é uma questão de termos sido mandatados, quando fui eleito, não fui eleito para resolver 90 por cento dos problemas que me vão surgindo... este surgiu e eu acho que deveríamos resolvê-lo a nível local. Estou completamente desprendido desta missão de estar como presidente de junta e completamente disponível para avaliar a proposta que vier, sendo certo que tenho que perceber que há uma mais-valia na proposta, que há uma otimização de serviços e não há perda de identidade e que, no global, vamos poder trabalhar mais com menos. Se Espinho tiver que ser agregado, também vou ter que aceitar. Tenho é que defender que os espinhenses tenham sempre uma voz de proximidade para resolver os seus problemas. É também uma ansiedade para que haja uma solução, porque estar a trabalhar sem saber o que vai ser o dia de amanhã, projetar projetos para a Junta para daqui a dois anos sem saber se será esta junta ou não. Custa estar a fazer projetos sem saber o que vai ser feito a seguir, mas vou procurar fazer os projetos que elenquei, primeiro, compromissos que assumi com a população e que ainda não cumpri e, segundo, aqueles projetos destinados para o bem-estar da população.

> **“Não fui eleito para resolver 90 por cento dos problemas que me vão surgindo”**

Que compromissos são esses?

O compromisso maior está completamente relacionado com o terreno da Tourada. Sempre fui dizendo que tenho que potenciar os projetos da Junta, sociais, a atividade das coletividades e também o património da junta, tornando-o mais sustentável. O património é o edifício sede, que pode-se transformar com os custos exorbitantes que tem mensais, reduzi-los bastante investindo em materiais mais económicos e sustentáveis em termos de redução de custos de energia. Isso tudo carece de um investimento. Eu quero que o terreno da Tourada, que é um património obsoleto, degradante, sem qualquer utilidade e com aspeto visual muito feito, quase quatro mil metros quadrados no centro da cidade sem qualquer tipo de uso, seja potenciado para que a junta possa desenvolver os seus projetos, servir melhor os eixos que elencou como prioritários como a terceira idade, a juventude e as coletividades. Para isso, tenho aprovado em Assembleia de Freguesia, fruto da aprovação do plano plurianual e do orçamento para 2012, a alienação do terreno. Tenho as peças administrativas prontas para fazer a hasta pública para a venda do terreno. Tem que ser um processo muito transparente e quero que as pessoas saibam em que altura aquele terreno vai ser posto à venda, em que dia vai ser a licitação e em que dia alguém o vai comprar ou não. É um processo administrativo e jurídico complexo, mas em setembro, outubro, vamos fazer essa alienação e, simultaneamente, vamos apresentar os projetos que queremos fazer.

O dinheiro para esses projetos virá da alienação?

Sim, será investido totalmente nestes projetos de um centro de convívio/centro de dia, da chamada casa das coletividades e obras no edifício sede da junta. São projetos totalmente dependente das verbas da alienação. O país está numa situação financeira bastante complicada, não há verbas disponíveis e eu ainda vivo com o prospeto que apresentei ao eleitorado em 2005 na gaveta e que dizia, já na altura, requalificação do espaço da Tourada, criando valências de um centro de dia/centro de convívio, salas de ATL's, espaço multimédia para a juventude... Sempre viveu comigo, é este o meu grande desejo para concretizar.

> **“Não sei qual será o futuro disto, muita coisa está em discussão, o que me leva também a ter um mandato horrível e de um desespero de não saber o que vai ser o dia de amanhã”**

Onde ficarão estes projetos?

Neste momento, não há nenhum espaço. É preciso primeiro garantir que a venda é concretizada. Dois milhões de euros é um valor digno por aquele edifício, é um valor bastante alto nos tempos que correm. Com dois milhões, tenho que conseguir fazer o centro de dia e a casa das coletividades, se está mais barato para vender, também está para construir. O grande objetivo da junta não é o dinheiro que pode fazer, mas sim transformar aquele património obsoleto noutros patrimónios. A junta tem que ter os seus projetos próprios, não estar dependente e, se temos património, vamos pô-lo ao serviço da junta. Sentir-me-ei satisfeito se conseguir dar estes passos de alienação do terreno da tourada e apresentar os projetos nos locais que, na altura, forem mais oportunos e condizentes com o valor que se possa arrecadar. A totalidade da verba da Tourada será para investir nos projetos sociais da terceira idade, no apoio às coletividade e em obras do edifício sede da junta. Quanto mais rápido se vender e se fizer as obras neste edifício, rapidamente a junta vai beneficiar financeiramente com a redução dos custos mensais de manutenção, está tudo interligado. **LM**

> **“Custa estar a fazer projetos sem saber o que vai ser feito a seguir, mas vou procurar fazer os projetos que elenquei”**

Temos ou não candidato?

Falta cerca de um ano para o final do mandato. Irá recandidatar-se?

Não posso dizer se vou ser candidato à junta sem perceber se a população assim o deseja. Poderei ser, se sentir a população quer. Se perguntar em casa, não tenho votos para ser. Tento tentar compensar o ambiente familiar com este estar num serviço público. A paixão que eu tenho pela minha terra e pelos espinhenses e aquilo que acho que ainda posso ajudar, se sentir que as pessoas ainda me desejam, irei aceitar algum desafio com muitas regras e condições. **MV**

Três anos depois do primeiro trabalho, os Virgem Suta lançaram em maio o álbum "Doce Lar"

"Tem sido uma grande festa"

Os Virgem Suta atuaram sábado à noite na Alameda 8, em mais um concerto da Animação de verão. Antes do concerto, o Maré Viva esteve à conversa com este duo composto por Jorge Benvinda e Nuno Figueiredo que lançou recentemente o seu segundo trabalho, "Doce Lar".

Saiu, em maio, o vosso segundo trabalho, "Doce Lar". Depois do sucesso do primeiro, "Virgem Suta", como é que se carateriza este novo álbum?

Jorge Benvinda – Este é um álbum caraterizado por muitas casas, muitas caras, muitos feitios... Este "Doce Lar" acabou por ser concretizado por uma série de canções, todas elas são muito diferentes, mas todas remetem para um imaginário que leva a que haja uma procura de conforto. Acaba por haver esta necessidade de ligação de canções que é feita com base nas diferenças mas que procura ser agarrado com este "Doce Lar", que é uma ironia, porque acaba por ressalvar todos os pontos de diferença que existem entre as pessoas, as situações, os modos de estar.

Como é que este álbum tem sido recebido pelo público?

Jorge Benvinda – Tem sido recebido muito bem, maravilhosamente bem... Tem sido muito bom a forma como o público nos tem recebido. Curiosamente, temos sentido que, realmente, neste momento, pelas festas que estamos a fazer, os locais onde temos estado a tocar têm estado sempre cheios. Sentimos uma grande diferença do primeiro álbum para o segundo nesse aspeto... No último ano em que tocamos o primeiro trabalho, estava sempre cheio. Agora, sentimos que as pessoas já conhecem, não é só curiosidade, já conhecem as canções, estão mais atentos e tem sido uma festa muito grande.

O público tem-se mantido fiel aos Virgem Suta?

Jorge Benvinda – Sim e tem crescido, de todas as idades, o que é algo muito curioso. Pessoas mais velhas, crianças... Acabamos por conseguir levar a nossa palavra, aquilo que dizemos, espero que não seja só pela música, esperamos que as pessoas estejam atentas às palavras. Temos conseguido as pessoas e conseguir dar-lhes aquilo que é importante para nós, as nossas canções e fazê-las sentir alguma coisa e depois retribuem-nos também. Quando há esse lado, quando o público, que manda muito nos concertos, retribui, então é uma festa incrível para nós.

> **"Curiosamente temos sentido que, realmente, neste momento, pelas festas que estamos a fazer, os locais onde temos estado a tocar têm estado sempre cheios. "**

Como é que descrevem a vossa sonoridade? Entre o popular e pop/rock?

Nuno Figueiredo – É música moderna e isso engloba quase tudo. Se no primeiro disco tínhamos uma vertente mais carregada de popular, de música portuguesa, neste disco vamos buscar o popular de outros locais, a música pop é universal... Não deixando para trás o que é nosso de raiz, a música portuguesa, tentamos ir alcançar outros universos que, de alguma forma, estavam materializados no primeiro disco, um pouco mais dissimulados. O primeiro álbum apontava para vários caminhos possíveis, mas continuamos com a vertente da música portuguesa, quanto mais não seja nas histórias que nós contamos. Mais português, acho que não há... São histórias do quotidiano português e, se não for na sonoridade, embora estejam lá sempre os instrumentos populares, pelas histórias é certamente.

Fala, por exemplo, da canção "Maria Alice"...

Jorge Benvinda – É. Este lado português acaba por ter uma componente mais elétrica neste álbum, mais pop/rock, mais enérgica também. Estávamos com essa vontade de experimentar, não fazer de fazer semelhante ou usar a mesma fórmula que usamos no primeiro álbum e experimentar um lado mais pop que nos apetecia também. Ver onde isto vai dar, o que vamos fazer de novo... Acho que isso é bom, pode-nos levar a outro lado, dá-nos uma margem muito grande de trabalho, não acabamos por ficar fechados numa única forma de estar, de cantar... Mesmo em termos de aprendizagem, é bom porque sentimos que os nossos álbuns podem ir para qualquer lado, sem carimbos que nos impeçam de ir para um ou outro lado...

> **"Foi muito engraçado estar na Hungria e mostrar a nossa música num festival inserido na Capital Europeia da Cultura. Foi agradável ver a reação do público a cantar sem perceber a língua, mas a sentir a alma das canções"**

Nuno Figueiredo - É ter a possibilidade de experimentar outras coisas e isso é algo que nos carateriza desde sempre. O primeiro disco era quase um somatório de muitos anos para trás, imensos anos de maluquice. Entretanto, a saga continua...

O primeiro disco foi lançado em 2009. Como é que tem sido esta viagem?

Jorge Benvinda – Tem sido uma viagem grande, conseguimos tocar em muitos sítios. Nos últimos dois anos, demos mesmo muitos concertos. Este ano, não estamos a dar tantos concertos como queríamos porque a situação mudou um pouco, a sociedade mudou um bocadinho em relação aos músicos, cada vez há mais com problemas em tocar... Nós estamos a tocar e tem corrido bem. Esta viagem tem sido porreira, porque temos conseguido mostrar de norte a sul as nossas canções. Conseguimos ir às ilhas, ir ao Canadá e à Hungria, ou seja, conseguimos já um pouquinho do que nos propusemos, levar a música portuguesa a todo o lado. Foi muito engraçado estar na Hungria e mostrar a nossa música num festival inserido na Capital Europeia da Cultura. Foi agradável ver a reação do público a cantar sem perceber a língua, mas a sentir a alma das canções... Essa viagem leva-nos a querer viajar mais, a perceber que é possível transpor fronteiras e que a música portuguesa pode ser música para toda a gente e não só para os portugueses. No Canadá, tocamos para a comunidade portuguesa, foram muito simpáticos. Foi giro para eles tomarem contato com este lado da música portuguesa que normalmente não chega lá, vai só fado ou alguma música ligeira portuguesa...

> **"Neste disco vamos buscar o popular de outros locais, a música pop é universal "**

Já conheciam Espinho ou é a primeira vez cá?

Nuno Figueiredo – Eu já cá tinha vindo de passagem e já passei cá de comboio milhões de vezes, porque sou do Porto e fui estudar para o Alentejo. Lembro-me de passar muitas vezes aqui... Depois, também já vim cá uma ou duas vezes. **LM**

Maré de Cinema

TED

'Ted' é um filme de uma piada só: um urso de peluche que dispara piadas porcas e bebe e droga-se que se farta. Infelizmente, depois de estabelecer a sua premissa, o filme não sabe o que fazer com ela e limita-se a esticá-la até ao ponto de saturação. Tem a sua graça ver um urso fofo ser tão asneirento, mas depois da quarta ou quinta vez o efeito dissipa-se – o que acaba por abrir caminho para que outros erros sejam detetados, como a narrativa burocrática, as personagens desinteressantes e o facto (fatal numa comédia) que 'Ted' simplesmente não inspira sonoras gargalhadas. Criado através da técnica de captura de movimentos, o urso digital é extremamente convincente na interação com os elementos humanos e com os seus gestos fluidos e plenos de naturalidade. No entanto, ele é uma personagem unidimensional: ele ocupa o lugar do melhor amigo que leva uma vida despreocupada e fornece ideias pouco aconselháveis tantas vezes visto em comédias do género – e o facto de que se trata de um urso de peluche é realmente a única coisa que o distingue e o define por inteiro. No meio de tanta vulgaridade, xenofobia, misoginia e homofobia só se ofenderá quem nunca tiver visto uma comédia de Sacha Baron Cohen (isto para pegar num exemplo recente), visto que as piadas resumem-se a referências à cultura pop que se tornam aborrecidas e preguiçosas com o passar do tempo além que fazem com que Ted fique imediatamente datado. Ao contrário da televisão (de onde vem o escritor/realizador Ted MacFarlane), o politicamente incorreto é o mainstream no cinema: foi-se a subtileza e ficou o tédio, a preguiça e uma gritante falta de originalidade.

Antero Eduardo Monteiro

Registado o maior número de inscrição de novas obras de sempre

Cinanima bate recordes

No ano em que o CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, realiza a sua 36ª edição- marcada para 12 a 18 de Novembro – eis que alcança um recorde histórico de filmes apresentados para pré-seleção e concurso: nada menos de 952 novos filmes, provenientes de 57 países, e recorrendo única e exclusivamente às diversas técnicas do cinema de animação.
Antecipa-se, assim, um Cinanima 2012 muito rico em novas propostas cinematográficas e fortemente competitivo, a permitir, mais do que nunca, o contacto com o que de mais significativo se produz em todo o mundo no âmbito do Cinema de Animação.

Na Competição Internacional, o grande destaque vai para o elevado número (413) de filmes de Escola e ou Fim de Estudos, seguindo-se a categoria de filmes com Mais de 5 a 25 minutos de duração, que reúne um total de 274. As obras de curta duração – Até 5 minutos – são 193. Até mesmo a categoria de Publicidade e informação assume uma posição muito favorável, contanto com 43 novos filmes.

Oito é o número de Longas-metragens que o Júri de Selecção terá de visionar. O cinema de animação português marca presença com 45 filmes no concurso internacional – número que supera claramente as 28 obras do festival anterior.

E na Competição Nacional, que prevê a selecção para o Prémio António Gaio de Melhor filme Português – estão inscritos 34 filmes. E registe-se ainda que a concurso para o Prémio Jovem Cineasta Português apresentaram-se nada menos de 23 filmes.

Considerando o número de países participantes nesta 36ª edição, destaca-se, mais uma vez, a França, com 138 obras a concurso, seguindo-se o Canadá, com 80, e o Reino Unido com 74. A produção nacional conta com 57 filmes em pré-selecção para o certame deste ano, ocupando assim a 6ª posição no ranking de países com filmes na pré-selecção. Ainda de sublinhar a presença forte de países já com participação habitual no Cinanima, como é o caso da Alemanha, Rússia, Holanda, Irlanda, Itália, Japão, Coreia do Sul, Taiwan, Espanha. Mais invulgares são os números alcançados por países que nunca marcaram presença no certame, tais como, Equador, Etiópia, Emiratos Árabes Unidos, Qatar, Jordânia e Macau.

As 952 obras recebidas este ano vêm de 57 países dos 4 continentes. A Europa inscreveu 568 filmes de 30 países. A Ásia, por seu lado, concorre com 201 filmes de 16 países. Já o continente americano apresenta 171 obras de 8 países, enquanto a Oceânia está representada por 2 países, que ainda assim submeteram 11 filmes. continente africano não fica de todo esquecido, graças à inscrição do filme etíope 'i = ME 2'. Em síntese, e apesar de todas as adversidades que o cinema tem vivido em Portugal, o CINANIMA sublinha que em 2012 regista o maior número de inscrição de novas obras de sempre - 952 filmes de 57 países – número que supera claramente o ano de 2011 (879 filmes de 48 países) e ainda o de 2010 (702 filmes de 51 países). **MV**

No Doo Bop

The Dixie Boys

O Doo Bop (Praia da Baía, Espinho) apresenta a programação desta semana:
Sexta-feira, 31 agosto, The Dixie Boys. É o regresso ao Doo Bop da melhor banda portuguesa de rockabilly! Entre versões e alguns originais, a actuação de The Dixie Boys é sinónimo de animação farta e de um regresso fidedigno aos anos 50.
Sábado, 1 setembro, Aloha SoundSystem. Filas e Peter Rivers são dois dos dj's mais apreciados pelo público. No sábado, trazem o seu Aloha Soundsystem, com os ritmos quentes de quem quer um setembro a cheirar a verão!

Pub.

Clínica Dentária de Espinho
Prof. Doutor Casimiro de Andrade
RUA 22 (Junto à Câmara)
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

Foto-legenda — Foto | DR

Rancho Folclórico de Silvalde na semana europeia da cultura

A convite do Grupo de Danzas de Postiguet, o Rancho Folclórico de Silvalde marcou presença em Espanha, Alicante, de 15 a 20 de agosto, na "XVI Semana Europeia da Cultura e Juventude", em representação de Portugal.

Com Norton e Luísa Sobral

Animação de Verão na Alameda 8 chega ao fim

Os concertos na Alameda 8 estão a chegar ao fim. Na sexta-feira, sobem ao palco os portugueses Norton, a partir das 22h00. Oriundo de Castelo Branco, o grupo tem vindo a revelar-se uma das mais interessantes bandas do universo pop/indie nacional. Já no sábado, a encerrar a Animação de Verão deste ano, teremos Luísa Sobral a subir ao palco da Alameda 8 à mesma hora. A portuguesa, que ficou conhecida nos Ídolos, editou o seu álbum de estreia, The Cherry On My Cake, em 2011 e apresentará muitos desses temas em Espinho já este sábado.

Novas oficinas de expressões da Nascente abrem em setembro

AnimArtes na rampa de lançamento

Fotografia, dança, artes plásticas, expressões e cerâmica são as cinco propostas de ateliês com que a Cooperativa Nascente pretende iniciar uma nova área de atividades, já a partir de setembro. Orientadas por formadoras credenciadas e com experiência comprovada, estas formações destinam-se a sócios e não sócios, dirigindo-se a públicos de todas as idades, das crianças aos seniores, distribuídos por faixas etárias ajustadas.

Sob a designação geral de AnimArtes, os vários ateliês ou oficinas realizar-se-ão nas instalações do auditório da cooperativa e ainda na sua sede e funcionarão na base de uma sessão/aula por semana, essencialmente em horários de final de tarde e ao sábado. Estão previstos valores médios mensais de taxas de participação de 12,50 euros para sócios da Nascente e 15 euros para não sócios.

Numa breve apresentação de cada um dos ateliês, vale a pena explicitar que a modalidade de dança oferecida é o Hip Hop e que a formação estará a cargo de Marta Oliveira, com experiência na orientação desta atividade em vários espaços de formação na zona do Grande Porto e que agora passa a trabalhar também em Espinho. Pelas caraterísticas deste tipo de dança, é de esperar que os jovens constituam o grosso dos interessados.

Também para um público de idades mais baixas, o ateliê de artes plásticas, que será orientado por Laura Bártolo, recupera a designação - ArtPim – de uma iniciativa que marcou as ofertas lúdicas e formativas da Nascente no final da década de 1980, então sob a direção de Idalina Sousa. A pintura, o desenho, as expressões plásticas em geral, serão as principais propostas conduzidas por uma formadora já bem conhecida e com um currículo muito alargado, a que junta uma grande experiência em diversos contextos e práticas.

Idalina Sousa está também presente nesta nova fase, mas agora com uma proposta diferente e muito aliciante: uma oficina de cerâmica em que todos poderão dar largas à sua criatividade e destreza, desenvolvendo gostos e competências e aprimorando as suas criações desde os passos iniciais até à fase de cozedura em forno próprio.

As propostas de Cecília Dias, uma jovem atriz e animadora espinhense, são, de alguma forma, as mais diversificadas, tanto do ponto de vista dos conteúdos como dos públicos a atingir, pois propõe programas para grupos diferenciados de crianças, adultos e seniores, muito voltados para as expressões musicais, teatrais e também a dança. Sob o lema "Um dia sem rir é um dia perdido", Cecília Dias vai orientar atividades de expressão e consciencialização corporal, coordenação psico-motora, exploração da voz e de ritmos e relaxamento, tudo com muitos jogos e animações divertidas e formativas. Com o objetivo de diversificar as atividades que se propõe orientar, esta formadora mantém em aberto a possibilidade de criar oficinas de dias inteiros para crianças nas férias do natal, páscoa e verão, bem como também para adultos, com temáticas a definir.

Nascente
Cooperativa de Acção Cultural

Finalmente, a Nascente apresenta o workshop de iniciação à fotografia, com a duração de um dia e previsto para o sábado 29 de setembro, e também de um curso de iniciação ao Photoshop, com duas sessões semanais ao longo dos meses de outubro e novembro.

Através destas novas propostas de atividades no âmbito da Nascente, que poderão vir a ser ainda enriquecidas com o aparecimento de outros ateliês a anunciar, pretendem os responsáveis da cooperativa aumentar as ofertas aos associados e proporcionar novas experiências formativas e de lazer a todos os interessados. Para mais informações e inscrições ficam aqui os contactos a ter em conta: pessoalmente, na sede da Cooperativa Nascente (Rua 62, nº 251), pelo telefone 22 731 13 51 e pelo telemóvel 91 813 46 55, ou ainda através do endereço eletrónico animartes@nascente.org.pt e na página da Nascente no Facebook: http://www.facebook.com/NascenteCooperativaDeAccaoCultural **MV**

Festas da Senhora da Ajuda realizam-se de 14 a 17 de setembro

Miguel Gameiro vem à Nossa Senhora da Ajuda

Como é já tradição, Espinho prepara-se para receber, na terceira semana de setembro, as festas em honra da Nossa Senhora da Ajuda. A romaria realiza-se, este ano, entre 14 e 17 do próximo mês, dividida entre o programa religioso e o profano. Este último é responsabilidade da Comissão de Festas, criada há três anos e encabeçada por Rui Torres.

Num ano de crise, o orçamento para a Senhora da Ajuda será menor do que em 2011. Rui Torres referiu que "ninguém aceitaria ou compreenderia que fosse um ano de grande despesismo e de grandes festejos, que tivéssemos umas festas de arrojo, mediante a situação do país e local com tanta falta de emprego", mas, ao mesmo tempo, "as festas têm que manter a sua dignidade porque ninguém compreende que as festas de uma cidade como Espinho caiam no ridículo sem ter a sua expressão e pujança".

Mediante estas premissas, a Comissão de Festas elencou prioridades para traçar a programação. Segundo Rui Torres, "às vezes, é preciso pôr-nos do lado das pessoas que vêm à Senhora da Ajuda e ver o que mais lhes atrai". Assim, uma das prioridades teria que ser a procissão pela qual a festa é conhecida regionalmente: "a procissão vai ter, por parte da Comissão de Festas e da Junta de Freguesia, um apoio mais importante e mais próximo".

A ideia é dar ainda mais dignidade à procissão e à bênção do mar, tentando que não seja tão cansativa para todos os participantes, principalmente para as crianças, muitas vezes as responsáveis pelo atraso da procissão. Este momento da festa, recordou Rui Torres, é responsabilidade da Irmandade da Senhora da Ajuda e da paróquia mas terá todo o apoio da Comissão de Festas. Outro momento importante é a missa campal para a qual, disse Rui Torres, está a ser procurada uma solução para uma maior participação e abrangência.

Na parte profana, o objetivo é privilegiar o fogo-de-artifício de sábado à noite. Rui Torres referiu que é "claramente um dos maiores investimentos que existe na festa" e que o objetivo é manter a sua dignidade. "Queimar o fogo é quase queimar dinheiro, mas a opinião pública deseja isso, embora alguns sectores prefeririam que não existisse porque é um despesismo", acrescentou dizendo que é necessário procurar um consenso.

Aliado à procissão, à missa campal e ao fogo, o concerto de sábado à noite é outro dos pontos mais importantes da festa da Senhora da Ajuda. Para o artista, procura-se que seja nacional e que cante música nacional, tendo a escolha este ano recaído em Miguel Gameiro. "Tivemos em conta o cachet e o desafio que lhe lancei aquando dos Ernestos, foi um convite muito especial meu e ele fez preço especial na vinda dele a Espinho", referiu Rui Torres.

TAPETE DE FLORES ATRAI MILHARES

Outro momento importante e que se tornou num símbolo da festa é o tapete de flores, iniciativa começada por um grupo de senhoras que se transformou na Associação Evida. Será novamente a associação a coordenar e a planear o tapete, mas contará com toda a colaboração da Comissão de Festas em termos logísticos e de organização. "É um momento do cartaz da Senhora da Ajuda, atrai sempre forasteiros a Espinho. Temos que dar condições e toda a dignidade ao tapete de flores", afirmou.

A faltar menos de um mês para a festa, o cartaz está ainda por fechar. Rui Torres explica o porquê: "ainda não conseguimos perceber o orçamento que vamos ter para a festa da Senhora da Ajuda, porque uma grande parte da festa é paga pela Câmara Municipal e outra é paga pelos empresários de diversão e vendedores de feira, temos muitos pedidos, mas não sei se vão conseguir acompanhar os preços dos alugueres". Para combater essas possíveis perdas, a Comissão de Festas tem apostado noutras iniciativas como o arraial entre a Rua 23 e a 24, junto à estação da CP. Trata-se de uma fonte de receita, já que os proprietários deram donativos para a Senhora da Ajuda. A Junta de Freguesia de Espinho cedeu também toda a exploração comercial das praias que estão ao encargo da Junta à Comissão, libertando-se de dar um apoio direto às festas e, ao mesmo tempo, dando a possibilidade à Comissão de angariarem fundos. É nesta perspetiva que está a ser explorado um parque estacionamento, as barracas de praia na Praia Azul e na Praia da 37, o bar na 37 que a Comissão entregou a um empresário do sector para exploração temporária, recebendo um donativo.

Segundo Rui Torres, as festas são caras, mas Espinho merece que se invista para potenciar o nome da nossa terra. O responsável deu o exemplo da Senhora da Agonia, em Viana, que é romaria e ponto de encontro para milhares de pessoas e onde os artistas são um complemento às verdadeiras atrações da festa. O mesmo querem implementar na Senhora da Ajuda, potencializando como imagens da festa a procissão, a missa campal, o tapete de flores, o concerto e o fogo-de-artifício de sábado à noite. **NO**

Futebol I 3ª Eliminatória da Taça de Portugal

Um golo à Capela

O Sp. Espinho começou de melhor forma a época de 2012/2013, vencendo a equipa da U. Tires por um golo sem resposta, garantindo assim o acesso à 2ª Eliminatória da Taça de Portugal. O autor do golo foi Nuno Capela.

Apesar da vitória, os tigres sofreram uma contrariedade para as duas primeiras jornadas do campeonato, uma vez que o capitão, Ricardo Correia, foi admoestado com cartão vermelho direto, o que lhe deve valer dois jogos de suspensão. No entanto, o conjunto vareiro já pode contar com o veterano trinco, Valença, que cumpriu este domingo um jogo de suspensão.

O campeonato nacional da II Divisão Zona Centro arranca dia 2 de Setembro. Os alvi-negros recebem em casa a formação do Sousense. **NO**

Plantel quase fechado

Outro reforço

José Dias da Cunha e Costa, "Guerra" como é conhecido nas andanças do futebol, assinou pelo Sp. Espinho "Guerra", de 33 anos, conta com passagens pelo Leixões, Vizela e Boavista, o que lhe confere um vasto grau de experiência de II Liga e II Divisão.

O centro-campista, que também atua a trinco, torna-se, desta forma, mais uma opção para o treinador tigre, Fernando Valente. **NO**

Já arrancou a época

Baixinhos querem ser gigantes

A parceria ADF Anta/Baixinhos deu o pontapé de saída da época 2012/13 na passada segunda-feira, dia 27 de agosto, com a apresentação dos escalões de futebol de 11. Este ano com a novidade da inclusão pela primeira vez do escalão de juvenis, com os elementos nascidos em 1997, escalão este que vem abrindo todos os escalões de competição da parceria Anta/Baixinhos.

Mas a grande novidade deste arranque de época é a subida dos iniciados à 1ºdivisão distrital. A boa notícia chegou já no defeso, por desistência do Rio Meão, que assim abriu uma vaga que deveria ser ocupada pela melhor classificada da segunda divisão no caso a ADF Anta/Baixinhos que assim viu o seu esforço compensado.

Por sua vez os escalões de futebol de 7 darão o pontapé de saída no dia 1 de setembro, para uma época em que as espectativas de um bom desempenho estão bastante elevadas. **NO**

Torneio de Volei de praia realizado na Praia Pau da Manobra

Voleibol na Manobra

Realizou-se neste Sábado na Praia Pau da Manobra, em Silvalde, um Torneio de Vólei na vertente de Duplas. Foi um dia cheio de grandes espetáculos, emoção e muito Fair-Play. A vitória nesta prova sorriu aos irmãos "José Silva / Pedro Silva", que se estrearam em eventos realizados nesta magnifica praia e com todo o mérito conseguiram alcançar o ponto mais alto do pódio. A segunda posição foi entregue aos já conhecidos "Jorginho / Pina", que no jogo da Final foram derrotados na "negra", num grande Jogo de Voleibol. O terceiro Lugar foi entregue à dupla "Tony / Fábio", deixando assim "Jorge / Vieira" fora dos lugares do pódio. Ainda tiveram mais duas equipas estreantes nestas andanças que foram "João / Carlos" e "André / Joni" que se classificaram em Quinto e Sexto lugar nesta prova. Os prémios foram entregues pelo Presidente da Junta de Silvalde Marco Gastão, que acompanhou por perto este evento ao longo do dia. Já a organização esteve a cargo de Paulo Costa e José Vieira. Satisfeito com o sucesso deste evento, o staff já tem agendado para o próximo fim de semana mais dois Torneios "Futvolei" nos dias 1 e 2 de Setembro e o Tradicional Jogo da Malha no Domingo dia 2 de Setembro. As inscrições ainda estão abertas.

01 de Setembro
Palácio de Cristal, Porto

Paus + A Naifa

20h30

Uma bateria contagiante (ou serão duas?) e um fado transformado noutra coisa: Paus e A Naifa são os anfitriões da segunda noite do festival.
Entrada a 5 euros.

31 de Agosto
Palácio de Cristal, Porto

Dead Combo

22h00

Tó Trips e Pedro Gonçalves têm em mãos o mais recente alargamento das suas paisagens "western-mouriscas": "Lisboa Mulata". Essas paisagens espandem-se na companhia da Royal Orquestra das Caveiras.
Entradas a cinco euros.

31 de Agosto
Alameda 8, Espinho

Norton

22h00

Oriundos de Castelo Branco, os Norton têm vindo a revelar-se uma das mais interessantes bandas do universo pop/indie nacional. Com o primeiro trabalho editado em 2003, o colectivo de músicos tem vindo a revelar uma crescente maturidade ao nível, não só das composições, mas também das letras.

Farmácias

Quarta-feira, 29 de agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quinta-feira, 23 de agosto
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Sexta-feira, 24 de agosto
Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

Sábado, 25 de agosto
Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Domingo, 26 de agosto
Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Segunda-feira, 27 de agosto
Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092

Terça-feira, 28 de agosto
Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Quarta-feira, 29 de agosto
Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409

Meteorologia

Previsões sujeitas a alterações

Quarta-feira, 29 de agosto
Sol
Máxima: 22º Mínima: 14º

Quinta-feira, 30 de agosto
Sol
Máxima: 25º Mínima: 14º

Sexta-feira, 31 de agosto
Sol
Máxima: 30º Mínima: 18º

Sábado, 01 de setembro
Sol
Máxima: 32º Mínima: 19º

Domingo, 02 de setembro
Sol
Máxima: 33º Mínima: 21º

Segunda-feira, 03 de setembro
Sol
Máxima: 33º Mínima: 21º

Terça-feira, 04 de setembro
Céu pouco nublado
Máxima: 34º Mínima: 21º

Quarta-feira, 05 de setembro
Sol
Máxima: 29º Mínima: 16º

Espinho "entre aspas"

Correio da manhã

Resgatam jovens do mar em Espinho

Duas jovens foram resgatadas do mar, quando estavam a nadar numa zona não vigiada em Espinho

Defesa de Espinho

Ventos abanam palco na Alameda 8

Os fortes ventos que se fizeram sentir no final da tarde do passado sábado acabaram por deitar abaixo parte do palco da Alameda 8.

Cinema

Multimeios de Espinho

Ted

30 de Agosto a 05 de Agosto / 16h30 e 22h00 (não se realizam sessões à segunda-feira
Com: Mark Wahlberg, Mila Kunis, Seth McFarlane
Género: Comédia
Classificação: M/12
Outros dados: EUA, 2012, Cores, 106 min

Aos oito anos, John Bennett tem apenas um único amigo: Ted, o seu ursinho de peluche. Uma noite, o seu desejo ardente de dar vida a Ted concretiza-se e eles torna-se companheiros de todas as aventuras. Uma comédia escrita e realizada por Seth MacFarlane, o criador da célebre série de animação Family Guy.

Maré Submersa

Bicicletas

Continuo sem perceber o porquê das ciclovias em Espinho serem utilizadas para outros fins. Aliás, até percebo pois a falta de estacionamento, embora não seja desculpa, também ajuda à prevaricação. Mas adiante. Seria tão bom se Espinho desse o exemplo e criasse mais e melhores condições para os passeios de bicicleta. Pegando num dos vários exemplos que outras cidades europeias apresentam, bastava arranjar um sistema de aluguer de bicicletas a um preço simbólico. E o simbólico aqui seria mesmo simbólico. Não os simbólicos de cinco euros e por aí adiante. Em certas zonas da cidade podia haver esses recetáculos de bicicletas. Um sujeito chegava, passava o cartão de crédito e usava a bicicleta. Ao fim de 24 horas, se o sistema não acusasse a receção da bicicleta, o problema seria de quem a usou pois seria debitado da sua conta um montante significativo. E todo isto podia até nem trazer grandes encargos para a Câmara Municipal pois podia haver uma entidade que patrocinasse a ideia (tal como acontecem noutras cidades da europa).

Nuno Oliveira, diretor

FICHA TÉCNICA

Diretor *Nuno Oliveira*
Redação *Lília Marques e Luciana Carvalho*
Fotografia *Andreia Couto, Filipe Couto e Tiago Couto*
Colaboração *Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares*
Paginação *Nuno Oliveira*
Publicidade *Eduardo Dias*
Redacção e Composição *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355* **Fax** *227331356*
E-mail *agenda.mareviva@gmail.com*
Secretaria e Administração *Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho*
Telefone *227331357* **Fax** *227331358*
Propriedade e Execução Gráfica/ Editor *Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho* **Telefone** *227331355*
NIF *500 615 268* **Tiragem** *1500 exemplares* **Número de Registo do Título** *104499, de 28/06/76* **Depósito Legal** *2048/83*

Filomena Maia Gomes
Advogada

A Alegria de Viver

"Chamem-lhe Deus, Amor,
Espirito, Unidade,
Substância, Liberdade, Ideal, -
seja o que for,
A Arvore da Vida, em seu pleno esplendor,
Rompe da Escuridão, paira na Claridade…"
Os Felizes à Força de José Régio

A Alegria acompanha-nos permanentemente no mais intimo do nosso ser. Ela faz parte da nossa essencia. Só temos que a atrair para a nossa mente e fazê-la aparecer no nosso rosto. O Sorriso reflecte, como que corporiza, a nossa alegria intrínseca. A Alegria é verdadeiramente a Alma Humana. Como diria Manuel Alegre, "…mesmo nas noites mais tristes, em tempos de solidão, há sempre alguém que resiste, há sempre alguém que diz não…". Para realizar a humanidade que há em cada um de nós temos de dizer não à tristeza que possa fluir em nós a cada acontecimento menos feliz da nossa Vida.

Atravessamos tempos que não são fáceis, e todos (?) – nem todos! – vivemos tempos em que, mais do que nunca, há que apelar ao sorriso e à boa disposição para seguir em frente construindo, por estranho ou contraditório que isto nos pareça. É mesmo na situação de doença, de desemprego, de falta de dinheiro para pagar a renda ou perante os problemas dos filhos que temos de apelar a todas as resistências para enfrentar a Vida com espirito forte e determinado a prosseguir com empenho. Tudo fazer para preparar a inversão da situação. Com Alegria, com Pertinácia, com Perseverança.

> **"Atravessamos tempos que não são fáceis, e todos (?) – nem todos! – vivemos tempos em que, mais do que nunca, há que apelar ao sorriso e à boa disposição para seguir em frente "**

Sempre com um sorriso nos lábios.

Dizendo Bom dia! a cada pessoa com quem cruzámos seja na rua, no elevador, no comboio ou quando chegamos ao trabalho. Seja a conhecido ou a pessoa desconhecida. Com um sorriso! Autentico e não de plástico.

E sorrir sempre quando nos dirigimos a alguém ou quando alguém se nos dirige, criamos um melhor ambiente junto de nós.

Quando vamos a um estabelecimento ou a uma repartição devemos falar com simpatia e ser atendidos do mesmo jeito. Mesmo quando temos de dizer "não", "não pode ser", "não tem razão".

Ainda que a noticia seja má ou mesmo irremediável, há que ver a impossibilidade com um sorriso. Quem sabe que a Vida que se segue – e Ela sempre prossegue – não vai ser mais leve? Temos de porfiar na realização de planos ou de sonhos, ainda que nos pareçam quimeras ou utopias. Sim porque a Utopia só o é enquanto não se realiza!!!

A Vida é pesada todos o sabemos mas, porque é assim, traz sempre Sabor à mistura. Apela à capacidade de reagir, de construir, de seguir em frente.

O Poeta Fausto Guedes Teixeira escreveu num dos seus Sonetos os seguintes versos:
"Não é uma cruz a que não for pesada,
Metade de um prazer não é um prazer
E quem quiser a vida sossegada,
Fuja da Vida e deixe-se morrer…"
e prossegue
" Vive-se tanto mais quanto se sente,
"todo o valor está no que sofremos"
"que nenhum homem seja indiferente".

É a altas temperaturas que se tempera o aço. Por falar nisso é sempre uma Obra retemperadora "Assim se tempera o aço". Mas com Fé, com Esperança, com determinação até, mas sempre, sempre com o supremo valor da Alegria, dando-lhe corpo com um Sorriso!

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas 15€ ANO
Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: **agenda.mareviva@gmail.com**

Pub.

ANIMARTES

INÍCIO EM SETEMBRO
PARA CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS

HIP-HOP
FORMADORA: **MARTA OLIVEIRA**

EXPRESSÕES
(TEATRO, DANÇA E MÚSICA)
FORMADORA: **CECÍLIA DIAS**

ARTPIM V.2.0
(ARTES PLÁSTICAS)
FORMADORA: **LAURA BÁRTOLO**

CERÂMICA
FORMADORA: **IDALINA SOUSA**

Nascente
Cooperativa de Acção Cultural

Informações e inscrições na Coop. Nascente:
Rua 62, nº 251 Tlf.: 227 331 351 Tel.: 918 134 655
animartes@nascente.org.pt

Aipal
Padarias - Pastelarias
Todos os dias, o seu Bom Dia
Tel.: 227 331 240 | Fax: 227 331 249 | E-mail: aipal@aipal.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

ESPINHO TV
:::LIGA-TE A NÓS!:::
www.espinho.tv
propriedade: Fundação Navegar